





Desenvolvimento de cartilha para treinamento em boas práticas para manipuladores de alimentos

Márcia Renata da Silva¹; 0009-0006-2953-8105 Kamila de Oliveira Nascimento²; 0000-0002-7558-4958

- 1 Discente do curso de nutrição do UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ. renatabgn@hotmail.com
- 3 Docente do Curso de Nutrição. UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

Resumo: A cartilha sobre treinamento em boas práticas para manipuladores de alimentos é um material educativo destinado a orientar profissionais que trabalham com a manipulação de alimentos em diversas etapas, desde o recebimento até o serviço ao cliente. O objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha para treinamento em boas práticas para manipuladores de alimentos. Para a elaboração da cartilha foi utilizada metodologia de revisão bibliográfica qualitativa, buscando reunir informações sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. Para a pesquisa foram consultadas bases de dados como Web off Science, SciELO, Google Acadêmico, PubMed e Portal de Periódicos CAPES. O desenvolvimento da cartilha contribuiu principalmente para facilitar a compreensão dos manipuladores de alimentos, sendo fundamental na promoção da qualidade e segurança dos produtos oferecidos. Compartilhar informações necessárias sobre atitudes básicas na prática da higiene pessoal e momento de manipulação de alimentos, contribui para a garantia da proteção contra contaminação dos mesmos. Conclui-se que a cartilha desenvolvida, serve como um roteiro para proprietários e funcionários dos estabelecimentos que trabalham com alimentos. A abordagem sobre o tema BPF, contribuem para garantir a produção de alimentos seguros e de qualidade para o consumidor. Cabe destacar que o acesso à informação é considerado o melhor caminho para se reduzir, o nível de contaminação dos alimentos e consequentemente possíveis surtos alimentares.

Palavras-chave: alimento, manipuladores de alimentos, boas práticas, segurança de alimentos.







INTRODUÇÃO

De acordo com Ferreira; Paes; Nascimento (2020) o fornecimento de uma alimentação saudável, íntegra e higienicamente segura, possui propriedades que colaboram para a prevenção e manutenção da saúde dos indivíduos. É possível evitar a maioria dos casos de DTA's se comportamentos preventivos fossem adotados em toda a cadeia produtiva de alimentos.

O manipulador é essencial na produção de alimentos, entretanto, tem sido considerado um dos principais responsáveis pela contaminação dos alimentos, mas não o único, o ambiente também pode contribuir para que isto ocorra, como por exemplo, o local de armazenamento dos alimentos, utensílios, o ar, poeira, umidade entre outros fatores (CONCEIÇÃO; NASCIMENTO, 2014).

Dessa forma é importante ressaltar que todo manipulador de alimentos, antes de manipular deve estar treinado para realizar as atividades relacionadas a alimentação em unidades de alimentação coletiva, pois todo comensal possui direito a uma refeição segura e nutritiva. Cabe a equipe de uma unidade de alimentação coletiva seguir todas as normas do manual de boas práticas, para estar de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária e assim garantindo a saúde de todos os comensais (SPECHT et al., 2023).

Conceição; Nascimento (2021) reiteram sobre a importância dos treinamentos, para que as pessoas que exercem esta atividade se conscientizem de sua responsabilidade com a saúde dos consumidores, pois muitos deles, possui baixo conhecimentos sobre manipulação adequada dos alimentos e muitas vezes o pouco conhecimento que eles possuem são os adquiridos ao longo da vida e passado de geração a geração.

O desenvolvimento de uma cartilha para manipuladores de alimentos é um guia essencial para profissionais que atuam em qualquer etapa do processo de produção, manipulação e distribuição de alimentos. Seu principal objetivo é fornecer orientações claras e práticas sobre como manusear alimentos de maneira segura, com intuito de evitar contaminações e garantir a qualidade dos produtos servidos ao consumidor.







Essas cartilhas contribuem com temas importantes como higiene pessoal, procedimentos corretos de limpeza, armazenamento, preparo dos alimentos, controle de temperatura e prevenção de doenças transmitidas por alimentos (DTAs), promovendo a segurança dos alimentos e minimizando riscos de surtos de doenças relacionadas ao consumo de alimentos.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma cartilha para treinamento em boas práticas para manipuladores de alimentos.

MÉTODOS

Para a elaboração da cartilha foi utilizada metodologia de revisão bibliográfica qualitativa, buscando reunir informações sobre Boas Práticas de Manipulação de Alimentos. Para a pesquisa foram consultadas bases de dados como *Web off Science*, *SciELO*, *Google* Acadêmico, *PubMed* e Portal de Periódicos CAPES, usando descritores como alimento, manipuladores de alimentos, boas práticas, segurança de alimentos, boas práticas de manipulação de alimentos, vigilância sanitária, entre outros de 2014 a 2024.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A cartilha desenvolvida, utilizou uma abordagem que contribuísse para o entendimento sobre a boas práticas de fabricação pelos manipuladores de alimentos tendo como embasamento as legislações vigentes. Verifica-se pela Figura 1, a cartilha sobre treinamento em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos.







Figura 1. Cartilha sobre Treinamento em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos.



Fonte: Autores (2024)

Esse material serve de apoio durante a execução do treinamento dos manipuladores favorecendo a fixação do conteúdo, servindo de material de consulta após o encerramento da capacitação, bem como contribui para garantir que os funcionários entendam a importância da segurança dos alimentos.

Cabe destacar que as boas práticas de fabricação, são um conjunto de normas e procedimentos que garantem que os produtos sejam fabricados com qualidade, segurança e de acordo com os padrões regulatórios. Elas são aplicadas em diversos seguimentos. As BPF's visam evitar contaminações, erros de fabricação e garantir a rastreabilidade e conformidade do produto final (SILVA et al., 2023).

Observa-se pela Figura 2, o sumário da cartilha sobre Treinamento em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos.







Figura 2. Sumário da cartilha sobre treinamento em Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos.



Fonte: Autores (2024).

Na cartilha foram explorados temas como: quem é o manipulador de alimentos, contaminantes alimentares, doenças transmitidas por alimentos, manipulação higiênica dos alimentos, boas práticas e uniforme dos manipuladores. Além de trazer propostas de dinâmicas para treinamento para manipuladores de alimentos.

A maior parte das intoxicações alimentares é decorrente de inconveniências no momento de manusear os alimentos, sendo necessário noções gerais sobre o processamento, abrangendo controle de qualidade, preservação e entendimento das doenças transmitidas por alimentos, principalmente as infecções bacterianas. São regras de procedimentos para que produtos e/ou serviços do setor alimentício atinjam determinadas características e padrões de qualidade, cuja eficácia e efeito devem ser avaliados por meio de inspeção e/ou investigação (SPECHT; LUCION, 2024).

A cartilha contribuiu principalmente para facilitar a compreensão dos manipuladores de alimentos, sendo fundamental na promoção da qualidade e segurança dos produtos oferecidos.







Uma vez que a contaminação dos alimentos é ocasionada pela falta de compreensão, desleixo e distração dos manipulados de alimentos, ambiente de trabalho, armazenamento impróprio, higienização inadequada de equipamentos e utensílios e higiene pessoal dos manipuladores. A falta de conhecimento ou explicações sobre a correta manipulação de alimentos entre os manipuladores coopera significativamente para contaminação, tornando necessário a inserção de treinamento específico, providências sanitárias rigorosas na conservação e manutenção da higiene dos funcionários, equipamentos, utensílios e unidades de produção (VIROLI et al., 2023).

Nesse contexto, compartilhar informações necessárias sobre atitudes básicas na prática da higiene pessoal e momento de manipulação de alimentos, contribui para a garantia da proteção contra contaminação dos mesmos.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a cartilha desenvolvida, serve como um roteiro para proprietários e funcionários dos estabelecimentos que trabalham com alimentos. A abordagem sobre o tema BPF, contribuem para garantir a produção de alimentos seguros e de qualidade para o consumidor. Um estabelecimento que se preocupa em oferecer um produto seguro e livre de riscos físicos, químicos e biológicos, para a saúde do seu consumidor, é um estabelecimento confiável. Cabe destacar que o acesso à informação é considerado o melhor caminho para se reduzir, o nível de contaminação dos alimentos e consequentemente possíveis surtos alimentares.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao PIBIC-PIBIT/UniFOA, edital 2023, pela bolsa, apoio e suporte durante a realização deste projeto.

REFERÊNCIAS

CONCEIÇÃO, M.S, NASCIMENTO, K.O. Prevenção da transmissão de patógenos por manipuladores de alimentos. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, v. 9, n. 5, p. 13, 2014.







FERREIRA, A. C., PAES, S. D. N. D.; NASCIMENTO, K. O Aspectos higiênicosanitários da cozinha de uma instituição de longa permanência para idosos. **Nutrição Brasil**, v. 19, n. 1, p. 23-31, 2020.

SILVA, K.A.; et al. Capacitação em boas práticas de manipulação de alimentos para moradoras do abrigo Maria Maria. Encontro Integrado Faculdades Senac em Minas, v.5, n.5, 2023.

SPECHT, A. et al. Treinamento de manipuladores de UAN. **Anais de Saúde Coletiva**, v. 2, n. 2, 2023.

SPECHT, A.; LUCION, R. Relato de experiência: cartilha sobre boas práticas na manipulação de alimentos. **Anais de Saúde Coletiva**, v. 3, n. 1, p. 43-45, 2024.

VIROLI, S.L.M.V.; et al. Produção de um material didático para auxiliar na obtenção de boas práticas de manipulação dos alimentos. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 9, n. 1, 2023.